

# Para pensar diferente: cidadania, igualdades e direitos

**Rosiane Rodrigues**

Orientações pedagógicas e sugestões de atividades elaboradas por:

**Samir Thomaz** – Jornalista com especialização em globalização e cultura, escritor, editor e produtor de conteúdos.

## A AUTORA

**Rosiane Rodrigues** é jornalista e antropóloga. Especializou-se em História do Holocausto pelo Museu Yad Vashem em Jerusalém (Israel) e possui pós-graduação em Educação para as Relações Étnico-Raciais pelo Cefet/RJ (Rio de Janeiro). Atualmente é pesquisadora do Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (INCT/INEAC-UFF) e do Núcleo Fluminense de Estudos e Pesquisas (NUFEP-UFF) e colunista convidada da Agência de Notícias Multiétnicas Afropress.

## A OBRA

As ideias emancipatórias do ser humano, que ganharam força com o Iluminismo e a Revolução Francesa no século XVIII, e que são a base moral das sociedades modernas, ainda estão longe de se consolidarem na prática. Os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade ainda têm um longo caminho para que sejam plenamente vivenciados. Entre a nossa época atual e os pouco mais de 200 anos que nos separam daqueles acontecimentos, o mundo teve avanços, mas também retrocessos. Nesse período houve invenções que melhoraram a vida do ser humano; descobertas científicas que amenizaram a dor e estenderam a duração da vida; e formas de governo que apaziguaram a sanha autoritária do indivíduo, incutindo-lhe a ideia de um contrato que possibilitasse a vida em sociedade. Não há dúvida de que o que chamamos de civilização é uma invenção dos antigos que os modernos aperfeiçoaram. Contudo, há muito ainda por fazer.

*Para pensar diferente, cidadania, igualdade e direitos*, obra da antropóloga e jornalista Rosiane Rodrigues, está em sintonia com essa necessidade de identificar o que ainda falta para que nos aproximemos ainda mais do ideário iluminista. A autora toca na ferida de questões que ainda estão abertas em nossa sociedade, sobretudo no que se refere aos direitos humanos, tão vilipendiados das mais diversas formas, e à questão da diversidade cultural, sem a qual não podemos falar em plena democracia.

Rosiane enfeixa esses temas em dois eixos principais – igualdade e diferenças –, polos emblemáticos de um mundo que faz a defesa do que há de mais sublime no ser humano, por meio do engenho e da arte, mas que ao mesmo tempo o oprime e o corrompe, por meio das engrenagens da produção. O que a autora propõe em seu livro é que olhemos para dentro de nós mesmos e, sem deixar de exercer os papéis sociais, contingentes e necessários, não esqueçamos do humano que nos habita, na mais pura acepção ética. Caso contrário poderemos sucumbir sob o peso da nossa própria emancipação.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### Para antes da leitura

*É estimulante iniciar a leitura com os conhecimentos que os alunos já trazem consigo, levantando questões que provoquem a curiosidade ao antecipar o que vai ser lido, a fim de instigar a participação.*

1. Nessa fase, você deve aproveitar para acostumar os alunos ao manuseio do livro: identificar o autor e a editora, verificar se o título é sugestivo, consultar o sumário, ler a quarta capa, observar as imagens e outros aspectos gráficos.

2. Inicialmente, pergunte aos alunos se eles têm interesse por assuntos relacionados à cidadania, direitos humanos e identidades culturais. Deixe que se manifestem livremente e depois, ao final da leitura, das atividades e das discussões, reveja suas posições sobre esses assuntos. Lembre-os de que é muito importante comparar o que pensavam antes sobre um assunto ao que passaram a pensar depois de conhecê-lo melhor.

### Para durante a leitura

*Embora os alunos tenham ritmos diferentes de leitura, é importante que você os acompanhe, a fim de contornar possíveis dificuldades e tornar o processo mais sistemático. Por exemplo, chame atenção para a estrutura do texto, esclareça dúvidas de vocabulário, de gráficos e de tabelas ou de alguns temas abordados, utilize mapas quando for o caso etc. Para que a leitura se torne ainda mais ativa, é bom propor ao aluno que faça sinais a lápis nas margens das páginas: (!) se ficou surpreso com alguma passagem por sua novidade; (?) se não compreendeu bem algum trecho; ou (#) quando não concordou com o autor.*

1. Solicite aos alunos que anotem as palavras e expressões que não conhecem e as pesquisem no dicionário ou deduzam do próprio contexto em que aparecem. O objetivo é que, após a leitura, eles confrontem a lista de cada colega com as dos demais para elaborar um glossário do assunto do livro para a turma.

2. Sugira aos alunos que leiam jornais e revistas ou assistam a telejornais e observem fatos relacionados aos

temas do livro: pluralidade cultural, cidadania, identidades culturais e direitos humanos.

## Para depois da leitura

*Algumas questões servem para verificar a compreensão de conceitos e identificar as principais teses do autor, expostas nos textos do livro. As discussões devem permitir a retomada das considerações iniciais para que os alunos possam examiná-las à luz dos novos conceitos aprendidos e aplicá-las ao contexto vivido. Nessa etapa, a interpretação e a problematização são importantes para o desenvolvimento do pensamento crítico. Esse processo será enriquecido pelo exercício da interdisciplinaridade, ao se relacionar o que foi discutido com outras áreas do conhecimento humano.*

**1.** Peça aos alunos que identifiquem em si mesmos três coisas que eles acham que os tornam diferentes dos seus colegas de sala e que expliquem aos demais o porquê das suas escolhas.

**2.** Solicite aos alunos que listem três características que eles possuem independentemente de terem escolhido e três características que possuem por escolha própria. Peça que justifiquem suas opções.

**3.** Peça a eles que tragam reportagens de jornal, revista ou internet sobre casos de racismo no Brasil e no mundo e problematizem a questão, em sala de aula, com perguntas como: De que forma o racismo se dissemina? Quais são suas raízes históricas? Sugira que incluam no debate o racismo no futebol, nas telenovelas e, por fim, não deixem de fora a discussão sobre a adoção das ações afirmativas na educação e no setor público.

**4.** Peça que promovam uma discussão em sala sobre as formas de alimentação no mundo. Forneça informações que causem estranhamento neles. Pergunte, por exemplo, por que comer carne de cachorro parece estranho a nós, brasileiros, e comer carne de porco não.

**5.** Explique aos alunos que uma atitude etnocêntrica não ocorre somente entre países, mas também entre pessoas de um mesmo país, uma mesma cidade ou um mesmo bairro. Peça a eles que identifiquem um ato que pode ser caracterizado como etnocêntrico na cidade ou na rua em que moram. Não se esqueça de pedir que releiam o conceito de etnocentrismo.

**6.** Comente com a turma que a globalização atual é um caminho de mão dupla: de um lado, existe a tendência à padronização de tudo: cultura, economia, conceitos políticos, visões de mundo, tecnologias; de outro, há a resistência das identidades culturais para manter suas raízes. Complemente a informação dizendo que isso não impede que haja uma interinfluência bem-vinda entre as culturas, em razão das facilidades, sobretudo de comunicação e de deslocamento de pessoas pelo mundo. Informe a eles que nunca se viajou tanto na história como em nossa época e nunca houve tanto intercâmbio cultural.

**7.** Peça aos alunos que, em grupos, façam uma pesquisa sobre as conquistas civis das mulheres, principalmente nos últimos 110 anos, tomando por base as reivindicações de Marie Gouze, mencionada na página 36 do livro.

**8.** Em uma conversa informal, peça aos alunos que relatem algum tipo de discriminação que tenham sofrido ou presenciado, detalhando se havia outras pessoas por perto e qual foi a reação delas. Realce a importância de condenar qualquer tipo de discriminação.

**9.** Pergunte se eles conhecem o sentido da expressão “carteirada”. Como pista, diga a eles que tem a ver com o “jeitinho brasileiro”. Depois que descobrirem o sentido dessa expressão, indague se já viram alguém dando uma “carteirada”.

**10.** Solicite aos alunos que, em grupos, façam uma pesquisa sobre as políticas de reparações em curso no Brasil. Em que áreas elas estão sendo adotadas? Quem são os beneficiados? Quais são os objetivos dessas políticas? Quais são os obstáculos para implementá-las? Peça aos alunos que se posicionem a respeito.

**11.** Comente com os alunos que o mundo não nasceu conosco nem terminará quando não estivermos mais nele. Peça que façam uma lista com 5 coisas legais que encontraram no mundo e 5 coisas que eles não curtem e, se pudessem, mudariam.

**12.** Solicite aos alunos que pesquisem o termo “sociedade civil”. A pesquisa deve conter as origens desse conceito, sua definição, quem faz parte da sociedade civil, suas mudanças de *status* ao longo da história, sua atuação em diversos tipos de sociedade etc.

**13.** A questão do refugiados é um dos principais problemas do mundo contemporâneo. Solicite aos alunos que, em duplas, identifiquem situações que

envolvam refugiados. Peça que consultem revistas, jornais e a internet para se inteirar de informações sobre o nacionalismo xenófobo que seduz uma significativa parcela do eleitorado europeu, principalmente na França. Comente que, apesar de ser o mais avançado e completo processo de integração geopolítica no mundo, a UE (União Europeia) vive às voltas com conflitos de diferentes tipos, entre eles o da acolhida dos refugiados. Aproveite o tema para perguntar aos alunos se eles conhecem algum refugiado. Peça que identifiquem de que país ele é, por que deixou sua pátria e como é viver em outro país na condição de refugiado.

14. O Brasil tem recebido milhares de refugiados haitianos nos últimos anos. Peça aos alunos que, em grupos, façam uma pesquisa sobre a motivação dessa imigração, a situação sociopolítica do Haiti e as condições de vida dos haitianos que chegam ao Brasil.

15. Solicite aos alunos que pesquisem o conceito de direitos humanos e em que casos esse conceito pode ser aplicado. A defesa dos direitos humanos, aliás, é um tema recorrente em vários textos do livro. Peça que identifiquem no mundo atual várias situações em que esses direitos são violados.

## ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

### Língua Portuguesa

1. Peça aos alunos que, com base no que aprenderam com a leitura, escrevam uma redação de mais ou menos 20 linhas inspirados na frase do poeta brasileiro Ferreira Gullar: “Eu não quero ter razão, eu quero é ser feliz”.

2. Solicite que, com base no que eles aprenderam no livro, escrevam uma redação de mais ou menos 20 linhas com o tema: “Todos vivem de acordo com o seu tempo”.

### Literatura

Deixe como sugestões de leitura os seguintes livros:

- *Diálogos de Samira*, de Carla Caruso e Marcia Camargos, publicado pela Editora Moderna em 2015. O livro, que tem como tema o drama dos

refugiados no mundo atual, conta a história de Samira e Karim, adolescentes nascidos em países distantes (Samira, no Brasil; Karim, na Síria), que passam por uma rica experiência que envolve os valores do Ocidente e do Oriente, mas que aponta para o caminho da construção de uma sociedade mais integrada e tolerante.

- *Eu sou Malala – A história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã*, de Malala Yousafzai e Christina Lamb, publicado pela Companhia das Letras em 2013. A narrativa acompanha a infância da garota Malala no Paquistão, sua vida escolar e os obstáculos numa região marcada pela desigualdade social e pela violência imposta pelo grupo Talibã, que impede a valorização da mulher em uma sociedade que privilegia filhos homens.

### Geografia

Solicite aos alunos que procurem a última edição do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), divulgado pelo PNUD, e do índice Gini. Com os índices em mãos, proponha uma discussão informal em sala para comentar a posição de cada país, em especial a do Brasil.

### História

Solicite aos alunos que, em grupos, façam uma pesquisa sobre o neocolonialismo do século XIX. A pesquisa deve conter a descrição do que foi esse movimento das principais potências europeias, o que as motivou e qual foi o discurso elaborado para dissimular suas reais intenções. Oriente-os a conversar com o professor de História e de Sociologia para ampliar o leque de assuntos do trabalho.

### Filosofia

Solicite aos alunos que conversem com o professor de Filosofia sobre um conceito que está na origem das leis que regem as sociedades democráticas contemporâneas: o contrato social. Sugira a eles que procurem saber quem foram os filósofos denominados “contratualistas” (Hobbes, Locke e Rousseau), que criaram esse conceito. Leve-os a ter as primeiras noções de que, em sociedade, vivemos sob uma espécie de “contrato”, um código tácito

pelo qual sabemos o que fazer e o que não fazer para o pleno funcionamento da vida social. Complemente a explicação dizendo que esse código está na base das leis de cada país.

## Sociologia

Solicite aos alunos que discutam a questão colocada pela autora nas páginas 58 e 59 sobre o uso da burca na sociedade francesa atual (e seu uso de modo geral). Peça que se posicionem a respeito. Indague se o uso dessa peça da indumentária muçulmana oprime as mulheres ou se se trata de uma questão que envolve tão somente a liberdade de cada uma delas, sobretudo a liberdade religiosa.

## Biologia

Solicite aos alunos que, com apoio do professor de Ciências, façam uma pesquisa sobre os tipos sanguíneos dos seres humanos. Como eles foram descobertos? O que os diferem? Qual é a importância deles para a saúde das pessoas?

## Arte

Converse com a turma sobre a importância de ler tirinhas de jornal e de revista. Na internet também é possível ter acesso a muitas delas. Explique que, além do humor, as tirinhas, também chamadas de charges ou cartuns, possuem uma linguagem direta que em geral trazem uma crítica a fatos da realidade. Complemente dizendo que o Brasil possui ótimos cartunistas, entre eles Luís Fernando Veríssimo, Angeli, Laerte, Benett, André Dahmer, entre outros.

## Música

1. Promova a audição da canção *Ser diferente é normal*, de Gilberto Gil e Preta Gil, cuja letra aparece no início do livro, e proponha alguns questionamentos aos alunos. Do que a música trata? O que o compositor quer dizer com “ser mais do mesmo”? O que eles entendem por “direitos”? O que a letra apregoa como “normal”?

*Ser diferente é normal*: <https://www.youtube.com/watch?v=NKu3HrWiLiY>

2. Promova a audição das músicas a seguir e proponha aos alunos que façam uma redação com base na letra de uma delas, relacionando-a com o que aprenderam com os textos do livro.

*Haiti*, de Caetano Veloso e Gilberto Gil.

<https://www.youtube.com/watch?v=o90x2e98IdA>.

*Lourinha bombril*, da banda Paralamas do Sucesso.

<https://www.youtube.com/watch?v=Ut9HmSo9DVo>.

*Comida*, da banda Titãs.

<https://www.youtube.com/watch?v=Dcb8pZgysHM>.

*Todo dia era dia de índio*, de Jorge Ben Jor, cantada por Baby do Brasil.

<https://www.youtube.com/watch?v=9Gc6bypiYYg>.

*O mestre-sala dos mares*, de João Bosco e Aldir Blanc, cantada por Elis Regina.

<https://www.youtube.com/watch?v=dZIN96Yjujc>.

(Links acessados em: 31 mar. 2016).

## Cinema

1. Sugira aos alunos que assistam ao documentário *Malala Yousafzai* (EUA), de 2015, do diretor Davis Guggenheim. O filme mostra alguns acontecimentos da jovem paquistanesa Malala, entre eles o ataque que sofreu do grupo Talibã por falar de educação para mulheres em seu país. O documentário inclui seu discurso na ONU, que a tornou conhecida no mundo inteiro.

2. Sugira aos alunos que assistam ao filme *Hotel Ruanda*, de 2004, do diretor Terry George, sobre o massacre de cerca de 1 milhão de pessoas em Ruanda, em 1994, num dos mais terríveis casos de limpeza étnica promovidos por um conflito.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil. O longo Caminho*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lexicon Editora Digital, 2010.

DEVLIN, Keith. *O gene da matemática*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

MARSHALL, T.H. *Cidadania, Classe Social e Status*. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1967.

MAUSS, Marcel. *Ensaio sobre as Variações Sazonais da Sociedade Esquimó*. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: COSAC-NAIFY, 2003.

\_\_\_\_\_; FREIRE, Letícia de Luna. *O direito de não ter direitos: a dimensão moral do reconhecimento na promoção da cidadania*. *Contemporânea: Revista de Sociologia da UFSCAR*, vol. 1, 2011.

PRANDI, Reginaldo. *As religiões afro-brasileiras nas ciências sociais: uma conferência, uma bibliografia*. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais. BIB-ANPOCS*, São Paulo, nº 63, 1º semestre de 2007.

RIBEIRO, Marcos. *Menino brinca de boneca?* São Paulo: Moderna, 2011.

WEISSMAN, M. *O pequeno midrash diz*. São Paulo, Editora Maayanot: 2014